



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF  
Reunião Extraordinária – 26 de Abril de 2017 – Museu Ferroviário

**Ata da Reunião Extraordinária do COMTUR JF realizada no dia 26 de Abril de 2017**

Aos 26 dias do mês de Abril de 2017, no Museu Ferroviário – Av. Brasil, 2001 – Centro, Juiz de Fora – MG, 36060-010 – reuniram-se as instituições abaixo representados pelos participantes: Jorge Levi Mendes Coelho, da AVA-JF, João Batista de Carvalho, da AVA-JF, Fernanda Martins Lauro, da FUNALFA, Mayara Cristina de Souza Paiva, da ABRASEL/ZM, Luís Henrique Moreira Viarol, da CATUR, Mariana Pimentel, da UFJF, Fabrício Meana Dias, da SEL/ PJJ, Caroline Sobral de Mello, do JF Convention, Mário William A. de Faria, do DITUR/PJJ, Ianca Bertrante Camara, do DITUR/PJJ, Michele Aparecida da Silva, do DITUR/PJJ, Alice Gonçalves Arcuri, da UFJF. Sr. Marcos inicia a reunião prosseguindo com a avaliação do documento Relatório do Departamento de Incentivo ao Turismo 2013 a 2017. Sr. Marcos lê a descrição do Linha de Ônibus para o Morro do Cristo, Sr. Marcos aproveita para expor que independente da avaliação em questão de informação aproveita para compartilhar que está linha contínua funcionando mas em virtude de não se ter nenhum atrativo e programação, poucas pessoas utilizam de fato o ônibus, a media de utilização chega a 5 pessoas por viagem, sendo um número muito baixo, mas que não se pode abrir mão pois é de vagar que se consegue alcançar o objetivo. Sra. Michele acredita ser uma ação positiva pois aconteceu, quanto ao fato da baixa utilização é questão individual da população. Sr. Jorge afirma ser (+) pois já ocorre só falta atrativos. Sr. Marcos concorda que já ocorre só precisa ser aperfeiçoada e ter mais ocupação, ainda cita que dia 26 de maio realizará um evento com a assinatura da APL – Arranjo Produtivo Local, e nesta mesma semana seria a aproximação das cervejarias com os bares e restaurantes, além de envolver os hotéis, sendo uma agenda de negócios com o SEBRAE, e no dia 27 e 28 uma feira de cervejas artesanais. Sr. Marcos diz que a parte externa do restaurante pode haver uma atração musical e que eventos desta natureza ocorrerá no morro do cristo, e antemão, no dia 20 de maio será um aulão de spinning na parte externa do mirante, argumenta ainda, que a secretária está aberta para receber propostas de ocupação neste sentido, conseqüentemente passará por uma avaliação com COMPPAC pois em caso de intervenção deve ser avaliado pelo COMPPAC, portanto, a avaliação é positiva (+). Sr. Marcos prossegue a leitura, com o tópico Projeto de Revitalização do Parque Halfeld, e afirma que está ação já foi realizado/executada mas o que foi demandando do departamento de turismo era uma justificativa para conseguir acessar os recursos, sendo um embasamento para este a partir do parecer do DITUR. Sra. Fernanda diz que foi parcialmente cumprido pois de acordo com o projeto falta. Sr. Jorge questiona que no evento da AVA-JF no Parque Halfeld, não havia banheiro. Sr. Marcos afirma que como o Sr. Jorge já havia falado sobre isto, irá ver o que pode ser feito e caso não haja condições dos banheiros a solução será buscar banheiros químicos. Sr. Marcos pergunta se alguém há mais alguma consideração. Sra. Mariana diz não conhecer o projeto mas acredita que precisa haver uma nova intervenção no Parque Halfeld, e devido ao fato de Parque Halfeld ser um grande ponto de referência do centro da cidade e que enquanto a visão do turista o Parque Halfeld é uma decepção e por isso afirma precisar haver uma intervenção de requalificação para torná-lo mais atrativo. Sr. Luís diz que o Parque Halfeld não é um atrativo turístico e sim um potencial a se trabalhar. Sr. Marcos diz que a principal questão é que toda proposta de requalificação do Parque Halfeld é muito complexa e a última vez, um dos objetivos era melhorar a frequência do próprio parque devido a problemática que se insere e objetivasse trazer segurança ao espaço, e a partir deste foco melhoraram a iluminação, os canteiros, revitalizaram equipamentos e acredita nunca se participou o turismo de maneira a entender o potencial turístico de Juiz de Fora além de haver algumas limitações, primeiramente por



## Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF

Reunião Extraordinária – 26 de Abril de 2017 – Museu Ferroviário

se tratar do nome “parque”, e para abranger este sentido real de parque precisa ser fechado e controlado portanto, efetivamente é uma praça e por estar no centro cria mais uma limitação, ao fato de que a população é contrária. Sr. Marcos expõe a título de informação que há um projeto em Juiz de Fora que pretende criar um estacionamento subsolo criando uma grande área de circulação onde a av. Rio Branco se integraria ao Parque Halfeld, sendo um projeto futuro. Dentro da discussão da revitalização, a ação recebe a avaliação (+ ou -). A ação de Providências para Inserção do Turismo no nome da Secretaria de Desenvolvimento Econômico pois já foi aprovado e hoje a secretaria carrega o nome de Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Turismo além do mais e de extrema importância o aumento da estrutura, sendo portanto muito positivo (+). A ação do Curso para Taxistas. Sra. Mayara diz que no caso da SAEP percebe que foi uma boa atuação do COMTUR, e que sempre destaca que aconteceu no conselho e ainda, que neste um ano que dá aula lá só dois sabiam o que é o COMTUR em média dos 20 alunos/aula. Além disso Sra. Mayara percebe que os taxistas têm se atentando mais e que a informação se passa entre eles em relação ao turismo e o Portal do Turismo é uma ferramenta que gostam muito e que a maioria não conhece, falta divulgação mas que este é o caminho, tem contribuído para uma mudança geral. Sr. João Batista pergunta se a divulgação que recebem é repassada para os taxistas. Sr. Marcos diz que não pois não há o mailling dos taxistas mas que é realmente importante e buscará. Sr. Fabrício expõe sua experiência no interior de São Paulo, pois os taxistas sabem informar todos os atrativos e eventos do que se fazer na cidade e sabem realmente tudo do local. Sr. Marcos diz que a importância dessa informação é sensibilizar os taxistas para essa informação, que traz benefício e criar uma cultura mais ativa e que afinal, é uma ação continuada. Sr. Luís sugere que seria interessante colocar no aplicativo dos taxistas uma interface com essas divulgações turísticas. Sr. João diz que as associações precisam entender que esta ação agrega valor. Concluem que é uma ação (+) positiva e continuada. O próximo tópico ICMS Turístico é uma ação continuada (+) que nos habilitamos, e conforme Sr. Mário atualmente está na fase de avaliação documental, e que dará uma primeira listagem com os que já estão aptos e uma segunda listagem para aqueles que há uma ressalva para poder corrigir. Sr. Luís diz que precisa resolver a questão do plano municipal. Sr. Marcos afirma mas que, mais uma vez, foi justificado e que todos estão bem caminhados e ainda, afirma o compromisso assumido em terminar enquanto presidente este trabalho da elaboração do plano pois é algo que incomoda em não ter terminado, fato este que tem diversas razões que não cabe julgar e espera acabar o mais rápido possível mas independente do tempo terminará com o plano aproveita para agradecer o empenho e dedicação de todos. O tópico Placas de Sinalização Turística e Sr. Marcos informa que a placa da Praça da Estação já foi instalada, a referente ao Parque Halfeld está pronta mas não instalada, neste caso a Sra. Tatyana está acertando com o pessoal operacional da PJF para executar o serviço. Sra. Mariana refere-se que enquanto espaço turístico, a Praça da Estação é fantástica mas precisa de uma intervenção, e o centro enquanto grande potencial turístico para Juiz de Fora, além de considerar o trecho do centro muito valorizado arquitetonicamente e vivo, sendo o considerado pela mesma, por complexo Halfeld, sendo a rua Halfeld, o Parque Halfeld e a Praça da Estação. Sr. Marcos complementa a existência do comércio ativo. Sra. Mariana prossegue, que a cidade não utiliza das ruas enquanto potencial turístico. Sr. Marcos diz que é uma grande discussão e revela que a secretaria receber um grupo de comerciantes do centro que suponha-se que venha pleitear alguma intervenção da prefeitura para tentar utilizar a rua. Prosseguindo, Sr. Marcos afirma que a prefeitura está atenta a este fato tanto que apresentou a proposta em fazer mais dois novos calçadões. Sr. Marcos acredita que em um futuro próximo este hipercentro de Juiz de Fora estará todo disposto a população.



## Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF

Reunião Extraordinária – 26 de Abril de 2017 – Museu Ferroviário

Sra. Mariana intervém que para o comércio é ótimo, mas para o turista não, pois a Praça da Estação não é um lugar agradável de estar e poderia ser carecendo de uma revitalização. Sra. Fernanda explica que no caso da Funalfa a revitalização dos prédios se dá por recurso próprio. Sr. Marcos complementa que um outro agravante da questão urbanística da praça da estação é a poluição visual, em relação aos obstáculos físicos, como por exemplo a banca de jornal e o prédio do DNIT, mas, em contrapartida, o espaço é um grande conjunto arquitetônico. Em síntese, o tópico referente a Placas de Sinalização Turística fica com (+ ou -). O tópico referente ao Programa de Apoio a Projetos Turísticos é considerado pelos presentes uma ação continuada. Sr. Marcos afirma que este ano foram mais 9 aprovados, sendo 74 projetos apoiados desde a sua criação. Sra. Alice aponta que devido ao fato de já ter participado da comissão avaliadora, e realmente um grande problema é a questão da redação das questões solicitadas onde as pessoas não escrevem da forma adequada. Sra. Alice ainda indaga a forma como é redigido o edital, provocando dupla interpretação e direcionamento apenas aos eventos e não projetos de outras naturezas, precisando ser revisto pois fica a dúvida se o edital é para projetos ou para eventos. Sr. Marcos explica que a maioria das inscrições são dos eventos. Sr. Luís recorda que em outras edições havia uma cláusula onde 30% deveria ser respectivamente projetos. Sr. Marcos afirma que pode ser reformulado. Sr. Marcos completa que o mesmo foi relatado pela comissão avaliadora presente. Nessa perspectiva de aperfeiçoamento do edital, este ano só poderá se inscrever a instituição realizadora do evento e ainda, conforme Lei Murilo Mendes, todos os projetos saíram com um laudo dos erros e acertos com o intuito de melhorar a qualidade dos projetos. Sra. Alice relata a surpresa em não ter sido contemplado o projeto de pesquisa de demanda pois a elevada importância de pesquisa em Juiz de Fora. Sra. Mayara sugere marcar uma comissão de revisão do edital. Sr. Marcos pergunta quem se habilita a participar desta comissão, Sra. Mayara, Alice, Caroline, Fernanda e Marcos se interessam e fica marcado para a semana seguinte onde será enviado as Atas de todos os editais. Sr. Marcos aponta o trabalho de tentar buscar a realização do pagamento do valor concedido aos projetos em ser liberado 30 dias antes do evento. Sr. Jorge diz que o pagamento é um período longo ao término do projeto. Sra. Fernanda informa que na FUNALFA, com a Lei Murilo Mendes, o projeto só é executado mediante o pagamento. Portanto fica classificado como (+ ou -), positivo por existir e por apoiar, em contrapartida precisa ser reviso. O tópico referente a Cartilha de Eventos (+) onde Sr. Luís argumenta por ser positivo e pode ser aprimorado por site. Sra. Caroline aponta a pouca divulgação da cartilha. O Novo Site Institucional, Sr. Marcos refere-se que além deste site, o departamento está trabalhando em fundir o Portal do Turismo e o Site Institucional devido ao fato de acreditar na maior efetividade e unificar informações e esforços de divulgação, sento uma atividade em curso. Sra. Alice vê como um problema a quem será encarregador de atualizar este novo site, pois a comunicação tem as atribuições individuais não podendo atender as necessidades do turismo. Sra. Mayara manifesta que não concorda que este modelo seja melhor pois a informação para o turismo apresenta um objetivo e uma forma, enquanto para o público interno são outros objetivos. Sr. Marcos aponta que será organizado de uma forma que não se misture informações e os ícones do Portal do Turismo permanecerá. A ação do JF Fique Mais uma ação (+). Sr. Marcos diz que está em uma fase em que a Tatyana já havia executado em parceria com a Convention e efetivo. E junto com a Sra. Tatyana repensaram o projeto do JF Fique Mais a fim de dinamizar, e nos novos moldes estão revisitando todos os hotéis a fim de buscar adesão ao projeto, e no momento de crise estão receptivos a ideia. Sr. Marcos aponta que em Juiz de Fora os dois grandes pilares do turismo é referente a hotelaria e a gastronomia há uma relação deteriorada e de desconfiança, o trabalho não avança coletivamente. Sra. Caroline aponta que percebe a



## Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF

Reunião Extraordinária – 26 de Abril de 2017 – Museu Ferroviário

falta do envolvimento do sindicato, que não a uma relação de união para chegar ao empresariado. Sr. Marcos argumenta que está péssima relação se dá devido à entidade IBIS Hotel, que passou a pautar como parâmetro e não havendo mais uma relação saudável para sustentar o mercado. Retomando ao ponto do JF Fique Mias, Sr. Marcos aponta que já está conseguindo pontos e descontos para que este turista fique, a articulação para que os atrativos de Juiz de Fora funcione já está sendo feito, a Sra. Tatyana marcou um encontro no Museu Mariano Procópio para entender a realidade do museu. Ainda, Sr. Marcos sugeriu a Sra. Tatyana a criação de um grupo de apoio da PJF para o museu e pessoas do COMTUR que tiver interesse, para buscar acelerar o processo de abertura. Em relação a visita aos restaurantes, já está agendado uma reunião com a Carla, da Abrasel, e já aqueles hoteleiros que utilizarem o JF Fique Mais recebera desconto para os restaurantes também. Ao se referir aos questionamentos quanto ao uso do espaço público para eventos, Sra. Mariana sugere a criação de uma comissão de ocupação dos espaços públicos, de interesse da Sra. Mariana, Alice, Fernanda e Sr. Marcos e Luís. Sr. Marcos encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, lanca Bertante Camara, lavrei a presente ata que após ser aprovada será assinada por todos os participantes.

Alice Gonçalves Arcuri \_\_\_\_\_ UFJF  
Caroline Sobral de Mello \_\_\_\_\_ JF Convention  
Fabrício Meana Dias \_\_\_\_\_ SEL/PJF  
Fernanda Martins Lauro \_\_\_\_\_ FUNALFA  
lanca Bertante Camara \_\_\_\_\_ DITUR/PJF  
João Batista de Carvalho \_\_\_\_\_ AVA-JF  
Jorge Levi Mendes Coelho \_\_\_\_\_ AVA-JF  
Luís Henrique Moreira Viarol \_\_\_\_\_ CATUR  
Mariana Pimentel \_\_\_\_\_ UFJF  
Mário William A. de Faria \_\_\_\_\_ DITUR/PJF  
Michele Aparecida da Silva \_\_\_\_\_ DITUR/PJF  
Mayara Cristina de S. Paiva \_\_\_\_\_ ABRASEL/ZM